www.revistaft.com.br

Revista FT | ISSN 1678-0817 | v. 30, n. 163, 2026 | DOI: 10.69849/72pyww62

Mapeamento cienciométrico da produção científica sobre fisioterapia no tratamento de queimados no Brasil: o que a web of science tem a nos contar?

Scientometric mapping of scientific production on physiotherapy in the treatment of burn patients in Brazil: what does web of science tell us?

Ana Clarisse Martins Santiago[1]
Orientador: Dr. Geraldo Magella Teixeira[2]

RESUMO

As queimaduras podem ocasionar dor, alterações cicatriciais, redução da mobilidade e limitações funcionais, tornando a reabilitação importante para a recuperação dos indivíduos acometidos. Este estudo teve como objetivo mapear a produção científica sobre fisioterapia no tratamento de pacientes queimados no Brasil, por meio de uma análise cienciométrica dos registros disponíveis na Web of Science. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e cienciométrico, realizado a partir de uma estratégia de busca com termos em inglês relacionados a queimaduras, fisioterapia e reabilitação. A busca identificou 1.554 registros e, após a aplicação do filtro referente ao Brasil, foram encontradas 21 publicações. Após a análise dos títulos e resumos, dez estudos foram selecionados para análise. Os resultados apontaram diversidade temática, abrangendo intervenções relacionadas à cicatrização e ao tratamento de cicatrizes, manejo da dor e do prurido, avaliação funcional, mobilização em cuidados intensivos, reabilitação orofacial e realidade virtual. Entre os periódicos, a revista Burns apresentou seis dos dez estudos selecionados. A análise temporal permitiu observar a distribuição das publicações brasileiras ao longo dos anos, contemplando registros até 2025. Conclui-se que a produção

[1] Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), Maceió, Alagoas, Brasil.
[2] Orientador.

selecionada apresenta diferentes abordagens de fisioterapia e reabilitação em pacientes queimados, embora a quantidade reduzida de estudos e o uso exclusivo da Web of Science limitem a abrangência dos achados.
Palavras-chave: Queimaduras; Fisioterapia; Reabilitação; Cienciometria; Web of Science; Ciências da Saúde.

ABSTRACT

Burn injuries may cause pain, scar changes, reduced mobility, and functional limitations, making rehabilitation important for recovery. This study aimed to map scientific production on physiotherapy in the treatment of burn patients in Brazil through a scientometric analysis of records available in the Web of Science. This was a descriptive, retrospective, and scientometric study based on a search strategy using English terms related to burns, physiotherapy, and rehabilitation. The search identified 1,554 records and, after applying the Brazil filter, 21 publications were found. Following title and abstract screening, ten studies were selected for analysis. The results showed a diversity of topics, including interventions related to wound healing and scar treatment, pain and itching management, functional assessment, mobilization in intensive care, orofacial rehabilitation, and virtual reality. Among the journals, Burns accounted for six of the ten selected studies. The temporal analysis made it possible to observe the distribution of Brazilian publications over the years, including records up to 2025. The selected publications address different approaches to physiotherapy and rehabilitation for burn patients, although the small number of studies and the exclusive use of the Web of Science limit the scope of the findings.
Keywords: Burns; Physical Therapy Modalities; Rehabilitation; Scientometrics; Web of Science; Health Sciences.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que aproximadamente 180 mil pessoas morram anualmente em decorrência de queimaduras, sendo a maior parte desses óbitos registrada em países de baixa e média renda. Além da mortalidade, os indivíduos que sobrevivem podem apresentar incapacidades e alterações que interferem diretamente na qualidade de vida e na reinserção social (World Health Organization, 2023). A gravidade das

queimaduras ultrapassa, portanto, a fase inicial do trauma, uma vez que o processo de recuperação pode ser acompanhado por dor, prurido, alterações cicatriciais, redução da mobilidade e limitações funcionais. As cicatrizes decorrentes dessas lesões constituem uma das principais complicações durante a recuperação, podendo comprometer tanto aspectos físicos quanto psicológicos. Nesse sentido, uma revisão sistemática e meta-análise demonstrou que a massagem de cicatrizes em pacientes queimados pode contribuir para a redução da dor, prurido, espessura das cicatrizes e ansiedade, evidenciando a necessidade de estratégias específicas durante o processo de reabilitação (Lin et al., 2023). Diante dessas consequências, a reabilitação torna-se fundamental para minimizar incapacidades e favorecer a recuperação funcional dos indivíduos queimados. Nesse contexto, a fisioterapia apresenta importante participação por meio de intervenções direcionadas à mobilidade, força muscular, condicionamento físico e recuperação da funcionalidade. A literatura recente destaca ainda uma ampliação das possibilidades terapêuticas, incorporando diferentes estratégias físicas, psicológicas e tecnológicas ao processo de reabilitação (Atiaa, Abd E-Kader & Ellakwa, 2025). Entre intervenções fisioterapêuticas, exercícios terapêuticos apresentam papel relevante na recuperação dos pacientes. Em uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados, Abonie et al. (2024) identificaram efeitos positivos de intervenções conduzidas por fisioterapeutas sobre a capacidade aeróbica e a força muscular de indivíduos com queimaduras, além de resultados favoráveis para massa corporal magra e função pulmonar. Esses achados reforçam a contribuição da fisioterapia para a recuperação física, embora também evidenciam a necessidade de ampliar as pesquisas e aprimorar os protocolos de intervenção. Além dos exercícios, diferentes recursos terapêuticos vêm sendo investigados para o tratamento das complicações decorrentes das queimaduras. Entre eles, a terapia por ondas de choque extracorpóreas tem apresentado resultados promissores no tratamento de cicatrizes patológicas, com efeitos sobre aspectos como dor, prurido, espessura, elasticidade e maturação cicatricial (Yang et al, 2022). Dessa forma, observa-se que a fisioterapia aplicada aos pacientes queimados apresenta um campo de atuação cada vez mais amplo, acompanhado pela incorporação de novas estratégias e recursos terapêuticos. Esse crescimento das possibilidades de tratamento também é acompanhado pela expansão da produção científica relacionada às queimaduras. Nesse cenário, torna-se relevante compreender não apenas os resultados encontrados nos estudos, mas também como o conhecimento científico vem sendo produzido, quais temas recebem maior atenção, quais pesquisadores e instituições se destacam e

quais lacunas ainda permanecem. As análises cienciométricas constituem uma importante ferramenta para esse propósito, uma vez que permitem avaliar quantitativamente a produção científica e identificar tendências, padrões de publicação e áreas que necessitam de maior investigação. O emprego desse método possibilita, assim, uma compreensão mais ampla do desenvolvimento de determinado campo científico. A utilização da cienciometria na área das queimaduras já pode ser observada em estudos direcionados a temáticas específicas. Cueva-Ramírez, Gonzalez-Alcaide e Ramos-Rincón (2025), por exemplo, realizaram uma análise bibliométrica da produção científica mundial sobre queimaduras elétricas, identificando características relacionadas à evolução das publicações, aos pesquisadores, instituições e periódicos envolvidos nesse campo. Esse tipo de investigação demonstra a contribuição dos estudos bibliométricos para compreender a organização e o desenvolvimento do conhecimento científico produzido sobre queimaduras. Apesar da existência de estudos cienciométricos relacionados a aspectos específicos das queimaduras, ainda existe uma lacuna quanto à compreensão da produção científica brasileira voltada especificamente ao tratamento fisioterapêutico desses pacientes. Considerando a importância da fisioterapia na recuperação funcional e o crescimento das diferentes estratégias de reabilitação, torna-se pertinente investigar como esse conhecimento vem sendo produzido e disseminado na literatura científica. Nesse sentido, a análise da produção indexada na Web of Science pode contribuir para identificar tendências de pesquisa, principais autores, instituições, periódicos e áreas temáticas. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo realizar um mapeamento cienciométrico produção científica sobre tratamento fisioterapêutico de indivíduos queimados no Brasil, indexada na Web of Science, analisando sua evolução temporal e caracterizando os principais autores, instituições, periódicos, países, áreas de pesquisa e redes de colaboração.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e cienciométrico, realizado por meio da análise da produção científica sobre o tratamento fisioterapêutico de indivíduos queimados. A cienciometria permite analisar quantitativamente a produção científica, possibilitando identificar tendências, padrões de publicação e lacunas em determinado campo do conhecimento (Mugnaini, 2003; Mattar, 2021). Para a realização da pesquisa, foi utilizada a base de dados Web of Science, selecionada por sua ampla cobertura da produção científica e pela disponibilidade de informações

bibliográficas necessárias à análise de autores, instituições, países e periódicos (Menezes et al., 2021). A estratégia de busca foi elaborada com termos em inglês associados às queimaduras, à fisioterapia e à reabilitação, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, visando recuperar publicações pertinentes ao objetivo do estudo. A expressão de busca utilizada foi: ("burn injury" OR "burn injuries" OR "burn patient*" OR "burn wound*" OR "burn scar*" OR "thermal burn*" OR "burn rehabilitation") AND (physiotherap* OR "physical therap*" OR rehabilitat* OR "exercise therap*" OR mobiliz* OR mobilis* OR kinesiotherap*). A Tabela 1 apresenta as estratégias utilizadas para a coleta e análise dos dados bibliográficos. Foram considerados os indicadores referentes à quantidade de publicações, à distribuição temporal, à autoria, aos periódicos e aos temas abordados nos estudos selecionados.

Tabela 1 – Delineamento metodológico da pesquisa

INDICADOR	DESCRIÇÃO
Base de dados	Web of Science
Período de publicação	Todos os anos disponíveis na base
Idioma	Inglês
Tipo de documento	Artigo e Revisão Sistemática
Recorte geográfico	Brasil

Fonte: Elaborado pela autora (2026)

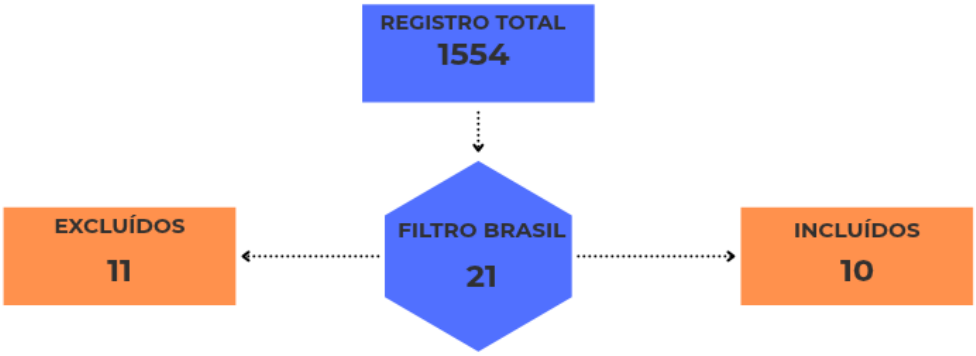
Indicador Descrição Base de dados Web of Science Período de publicação Todos os anos disponíveis na base Idioma Inglês Tipo de documento Artigo e Revisão sistemática Recorte geográfico Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da estratégia de busca na base de dados Web of Science resultou na identificação de 1.554 registros. Após a aplicação do filtro referente ao Brasil, foram identificadas 21 publicações. Em seguida, realizou-se a análise dos títulos e resumos, com o objetivo de selecionar os estudos que apresentavam relação direta com a temática investigada. Ao final desse processo, foram selecionados 10 estudos, enquanto 11 foram excluídos por não atenderem aos critérios temáticos estabelecidos. As publicações selecionadas abordaram diferentes aspectos da atuação fisioterapêutica na assistência a pacientes queimados, incluindo o manejo da dor, a reabilitação funcional, a mobilização durante a internação e a reabilitação

orofacial. Esses temas também são observados em estudos como o de Scapin et al. (2018), que investigaram o uso da realidade virtual no tratamento de pacientes queimados, e o de de Figueiredo et al. (2020), que analisaram as práticas de mobilização desses pacientes em cuidados intensivos. Além disso, Magnani et al. (2021) abordaram a reabilitação orofacial após queimaduras graves na face e no pescoço.

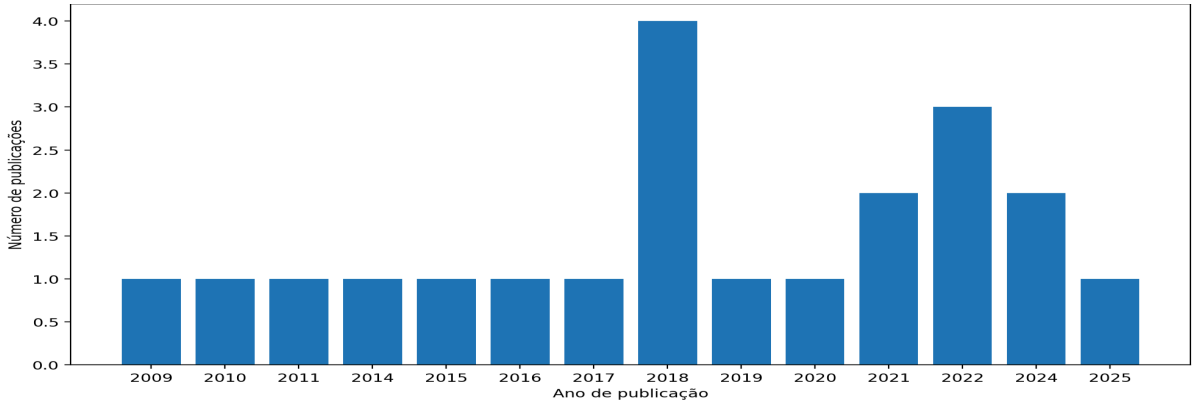
Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção das publicações



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A distribuição temporal das 21 publicações identificadas após a aplicação do filtro referente ao Brasil demonstra que os estudos sobre fisioterapia e reabilitação de pacientes queimados estão distribuídos ao longo de diferentes anos, sem crescimento contínuo da produção científica. O maior número de registros ocorreu em 2018, com quatro publicações, seguido por 2022, com três. Nos anos de 2021 e 2024, foram identificadas duas publicações em cada período.

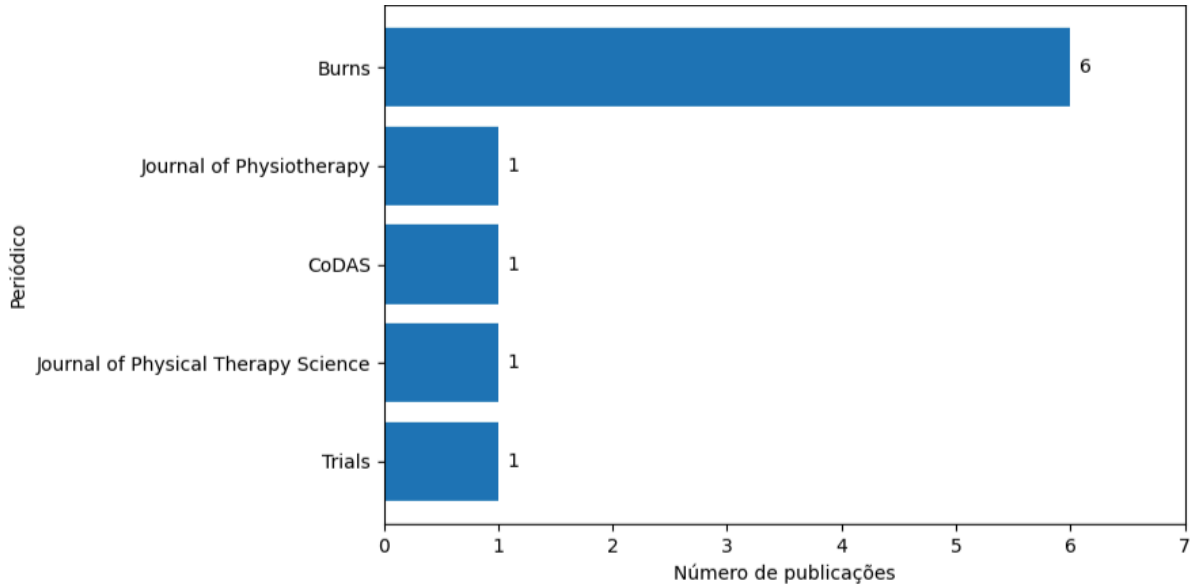
Figura 2 - Distribuição anual das publicações sobre fisioterapia e queimaduras no Brasil



Fonte: Elaborado pela autora (2026), com base nos dados da Web of Science.

A distribuição observada indica oscilações no número de publicações ao longo do período analisado. Embora 2018 tenha apresentado o maior número de registros, não se observa uma progressão anual contínua. Essa variação também pode ser percebida pela presença de anos com apenas uma publicação, intercalados por períodos de maior produção. Entre os estudos selecionados, Scapin et al. (2018) investigaram a realidade virtual no tratamento de pacientes queimados, enquanto da Silva et al. (2022) analisaram mudanças na capacidade funcional e na força muscular de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva para queimados. Já Santuzzi et al. (2024) examinaram intervenções para o manejo da dor e do prurido em cicatrizes de queimaduras. Esses trabalhos exemplificam a diversidade de abordagens presentes na produção científica identificada. É importante destacar que a maior quantidade de registros em determinado ano não significa, isoladamente, maior qualidade científica ou maior eficácia das intervenções estudadas. Os dados apresentados permitem caracterizar a distribuição temporal das publicações, mas não estabelecer as causas das oscilações observadas.

Figura 3 - Distribuição de estudo selecionados por periódicos

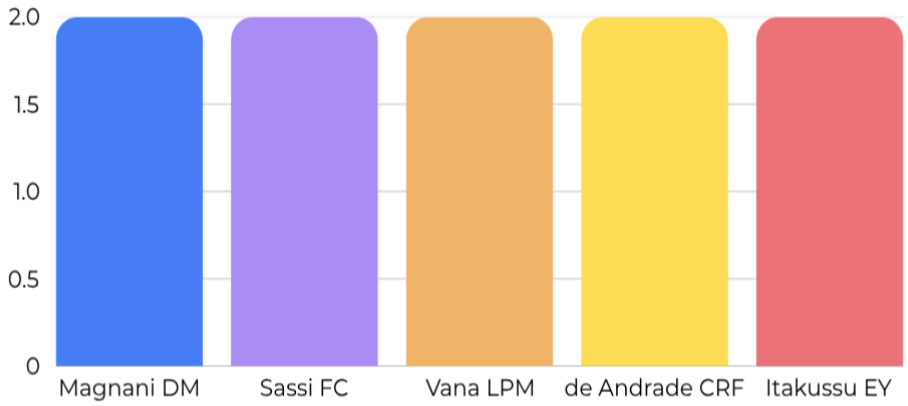


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A análise dos periódicos em que os estudos selecionados foram publicados demonstrou uma concentração de publicações na revista Burns, responsável por seis dos dez estudos

analisados, correspondendo a 60% do total. Os demais periódicos — Journal of Physiotherapy, CoDAS, Journal of Physical Therapy Science e Trials — apresentaram uma publicação cada, equivalente a 10% por periódico. A Figura 3 evidencia a predominância da revista Burns na divulgação dos estudos selecionados, indicando que esse periódico teve participação expressiva na amostra analisada. Esse resultado é coerente com o escopo especializado da revista, voltado à investigação científica sobre queimaduras e suas diferentes implicações clínicas. Entre os trabalhos publicados nesse periódico, destacam-se o estudo de Scapin et al. (2018), sobre a utilização da realidade virtual no tratamento de pacientes queimados; O de Figueiredo et al. (2020), sobre práticas de mobilização em pacientes internados em unidades de cuidados intensivos; e o de Magnani et al. (2021), sobre reabilitação orofacial após queimaduras graves. A presença desses estudos demonstra a diversidade de questões relacionadas à recuperação funcional e à reabilitação de pessoas queimadas abordadas pela revista. Por outro lado, a distribuição dos demais trabalhos entre quatro periódicos distintos demonstra que a produção selecionada também alcança diferentes espaços de divulgação científica. Entretanto, como a análise considera apenas dez estudos, essa concentração deve ser interpretada dentro dos limites da amostra, não sendo suficiente para afirmar que a revista Burns concentra toda a produção brasileira sobre o tema.

Figura 4 - Produtividade dos autores recorrentes nos estudos selecionados

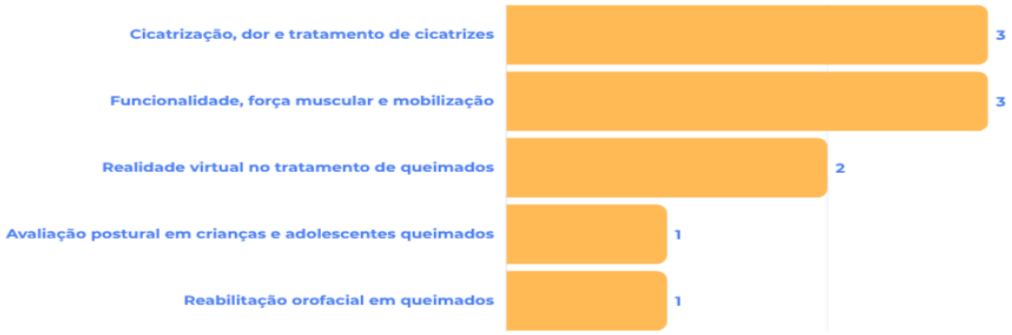


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A produtividade dos autores constitui um indicador importante para caracterizar a distribuição da produção científica em determinada área. A Lei de Lotka, proposta por Lotka

(1926), descreve uma tendência de concentração da produtividade, na qual muitos pesquisadores publicam poucos trabalhos, enquanto um número menor apresenta maior frequência de publicação. Na amostra deste estudo, composta por dez publicações selecionadas, observa-se que a maior parte dos pesquisadores aparece em apenas dois artigos. Cinco autores foram identificados em duas publicações cada: Magnani DM, Sassi FC, Vana LPM, de Andrade CRF e Itakussu EY. Esse padrão permite descrever a recorrência de alguns pesquisadores na amostra, embora não seja suficiente, por si só, para confirmar a aplicação da Lei de Lotka. A Figura 4 demonstra a predominância de autores com apenas uma publicação na amostra, enquanto um grupo menor aparece em dois estudos. Esse resultado é compatível, de forma descritiva, com a tendência geral discutida por Lotka (1926). Dessa forma, os dados permitem apontar a existência de pesquisadores que aparecem mais de uma vez na amostra, mas não permitem concluir que há um núcleo consolidado de autores dominantes na produção brasileira sobre fisioterapia em queimados. Essa interpretação deve considerar o número reduzido de estudos selecionados e o recorte específico adotado nesta pesquisa.

Figura 5 - Distribuição temática dos estudos

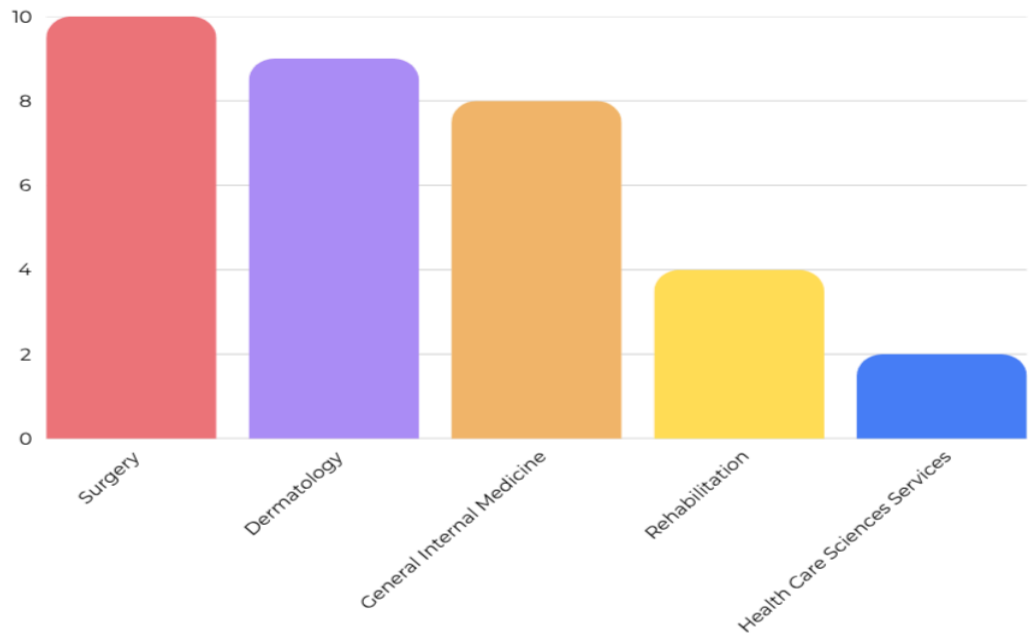


Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A figura 5 apresenta a análise temática das dez publicações selecionadas e permitiu identificar diferentes abordagens relacionadas à fisioterapia e à reabilitação de pacientes queimados. Para a organização dos resultados, os estudos foram agrupados de acordo com seu foco principal, considerando os objetivos e as informações descritas nas publicações. Os temas relacionados à cicatrização, à dor e ao tratamento de cicatrizes estiveram presentes em três estudos. Gomes et al. (2018) investigaram a estimulação elétrica de alta voltagem para favorecer a cicatrização da área doadora de enxertos de pele, enquanto Venceslau et al. (2022) apresentaram um protocolo de ensaio clínico sobre os efeitos da fotobiomodulação na reepitelização de feridas

por queimadura. Santuzzi et al. (2024), por sua vez, analisaram os efeitos da massagem, do laser e da terapia por ondas de choque sobre a dor e o prurido em cicatrizes de queimaduras. A funcionalidade, a força muscular e a mobilização também constituíram uma categoria com três publicações. Da Silva et al. (2022) investigaram alterações na capacidade funcional e na força muscular de pacientes internados em unidade de terapia intensiva para queimados. Itakussu et al. (2021) realizaram uma revisão sistemática sobre instrumentos utilizados para avaliar a função após queimaduras, enquanto de Figueiredo et al. (2020) analisaram as práticas de mobilização desses pacientes em cuidados intensivos. A reabilitação orofacial foi abordada por Magnani et al. (2019, 2021), que investigaram aspectos relacionados às alterações miofuncionais e à reabilitação após queimaduras graves na face e no pescoço. Outro tema identificado foi o uso da realidade virtual, analisado por Scapin et al. (2018) em uma revisão sistemática sobre sua aplicação no tratamento de pacientes queimados. Já Valenciano et al. (2015) estudaram aspectos relacionados à postura e à dor em crianças e adolescentes vítimas de queimaduras. Em conjunto, os estudos demonstram a diversidade de abordagens presentes na amostra, incluindo intervenções direcionadas à cicatrização, manejo de sintomas, avaliação funcional, mobilização e reabilitação orofacial. Entretanto, essa distribuição representa exclusivamente os dez estudos selecionados nesta pesquisa, não devendo ser interpretada como um retrato completo de toda a produção científica brasileira sobre o tema.

Figura 6 - Distribuição das publicações por área de pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora (2026)

A análise das áreas de pesquisa indexadas na Web of Science permitiu identificar os principais campos do conhecimento relacionados às publicações investigadas. Conforme apresentado na Figura 6, houve maior frequência na área de Surgery, com 10 ocorrências, seguida por Dermatology, com 9, e General Internal Medicine, com 8. A área de Rehabilitation apresentou 4 ocorrências, enquanto Health Care Sciences Services registrou 2. A predominância das áreas de cirurgia e dermatologia pode estar relacionada à natureza multidisciplinar da assistência às queimaduras, que envolve o tratamento das lesões, o cuidado com a pele e a recuperação dos pacientes. A Organização Mundial da Saúde destaca que a reabilitação é importante para otimizar a funcionalidade e reduzir limitações associadas a diferentes condições de saúde (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024). Embora a área de "Rehabilitation" tenha apresentado menor frequência em comparação às três primeiras categorias, sua presença é relevante para a temática deste estudo, uma vez que a recuperação funcional constitui um aspecto importante do cuidado aos pacientes queimados. Entretanto, essa distribuição não permite concluir que a fisioterapia esteja pouco representada na produção científica, pois as áreas indicadas correspondem à classificação dos registros pela base de dados e não exclusivamente às profissões envolvidas nas pesquisas (CLARIVATE, 2025). Cabe destacar que um mesmo registro pode ser associado a mais de uma área de pesquisa. Assim, os valores apresentados representam ocorrências nas categorias indexadas, não necessariamente publicações distintas e exclusivas em cada área. Este estudo apresenta algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. A utilização exclusiva da Web of Science pode ter restringido a identificação de publicações relevantes disponíveis em outras bases de dados. Além disso, a seleção dos estudos dependeu da estratégia de busca e dos critérios de elegibilidade estabelecidos. Embora a análise dos países de afiliação tenha permitido identificar a participação brasileira na produção científica, os dados obtidos não possibilitaram caracterizar de forma suficiente a distribuição das pesquisas entre as diferentes regiões do Brasil. Dessa forma, recomenda-se que estudos futuros ampliem as fontes de informação e investiguem a distribuição geográfica da produção científica nacional, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do tema.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo mapear a produção científica sobre o tratamento fisioterapêutico e a reabilitação de pacientes queimados no Brasil, por meio de uma análise cienciométrica dos registros disponíveis na Web of Science. A partir da estratégia de busca adotada e da análise dos títulos e resumos, foram selecionados dez estudos que abordaram diferentes aspectos relacionados à assistência e à recuperação desses pacientes. Os resultados demonstraram diversidade temática nas publicações analisadas, contemplando intervenções voltadas à cicatrização e ao tratamento de cicatrizes, ao manejo da dor e do prurido, à avaliação da capacidade funcional, à mobilização durante a internação, à reabilitação orofacial e ao uso da realidade virtual. Observou-se também a predominância do periódico Burns entre os estudos selecionados, além de maior frequência de registros nos anos de 2018 e 2022. A análise das áreas de pesquisa evidenciou a presença de publicações classificadas em diferentes campos do conhecimento, incluindo cirurgia, dermatologia e reabilitação. Apesar da diversidade de abordagens identificadas, o número reduzido de estudos selecionados e a utilização exclusiva da Web of Science limitam a abrangência dos resultados. Além disso, os dados obtidos não permitiram caracterizar suficientemente a distribuição da produção científica entre as regiões brasileiras. Portanto, os achados devem ser interpretados considerando os critérios de busca e seleção estabelecidos, sem serem generalizados para toda a produção científica nacional. Conclui-se que o mapeamento realizado possibilitou identificar os principais temas abordados e as características da produção científica recuperada sobre fisioterapia e reabilitação de pacientes queimados vinculados a instituições brasileiras. Espera-se que este estudo contribua para a compreensão do panorama das publicações sobre o tema e incentive novas pesquisas, com ampliação das bases de dados consultadas e aprofundamento das investigações sobre as intervenções fisioterapêuticas, seus resultados funcionais e a distribuição da produção científica no Brasil.

REFERÊNCIAS

ABONIE, U. S. et al. Effectiveness of physiotherapist-led exercise interventions for burn rehabilitation: a systematic review and meta-analysis. PLOS ONE, v. 19, n. 12, e0316658, 2024. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0316658.

ATIAA, A. G.; ABD E-KADER, S. M.; ELLAKWA, D. E. Integrative physiotherapy in burn rehabilitation: innovations in physical, psychological, and technological interventions: a narrative

review. Journal of Bodywork and Movement Therapies, v. 45, p. 74–82, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jbmt.2025.07.023.

CLARIVATE. An in-depth look at the Highly Cited Researchers 2025 list. 2025. Disponível em: https://clarivate.com/highly-cited-researchers/analysis/. Acesso em: 22 out. 2026.

CUEVA-RAMÍREZ, J. E.; GONZALEZ-ALCAIDE, G.; RAMOS-RINCÓN, J.-M. Scientific production on electrical burns: a bibliometric analysis (1946–2023). Journal Burn Care Research, 46, 782–793, 2025. DOI: https://doi.org/10.1093/jbcr/iraf008.

DA SILVA, M. M. M. et al. Quantification of changes in functional capacity and muscle strength in patients: a burn intensive care unit cohort study. Burns, v. 48, n. 4, p. 833–840, 2022. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2022.01.010.

DE FIGUEIREDO, T. B. et al. Mobilization practices for patients with burn injury in critical care. Burns, 46, 314–321, 2020. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2019.07.037.

GOMES, R. C. et al. High-voltage electric stimulation of the donor site of skin grafts accelerates the healing process: a randomized blinded clinical trial. Burns, v. 44, n. 3, p. 636–645, 2018. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2017.10.006.

ITAKUSSU, E. Y. et al. Instruments to assess function or functionality in adults after a burn injury: a systematic review. Burns, v. 47, n. 5, p. 999–1011, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2021.04.003.

LIN, T. R.; CHOU, F. H.; WANG, H. H.; WANG, R. H. Effects of scar massage on burn scars: a systematic review and meta-analysis. Journal of Clinical Nursing, v. 32, n. 13–14, p. 3144–3154, 2023. DOI: https://doi.org/10.1111/jocn.16420.

LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. Journal of the Washington Academy of Sciences, v. 16, n. 12, p. 317–323, 1926.

MAGNANI, D. M. et al. Correlation between scar assessment scales and orofacial myofunctional disorders in patients with head and neck burns. CoDAS, v. 31, n. 5, e20180238, 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018238.

MAGNANI, D. M. et al. Orofacial rehabilitation after severe orofacial and neck burn: experience in a Brazilian burn reference centre. Burns, v. 47, n. 2, p. 439–446, 2021. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2020.07.011. MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. São Paulo: Edições 70, 2021.

MENEZES, E. R. de; FERNANDES, A. R. P. M.; REGO FILHO, F. S. Inovação na produção científica brasileira em gestão e negócios: mapeamento bibliométrico nas bases Web of Science e Scopus. Revista Brasileira de Administração Científica, v. 12, 300–311, 2021. DOI: https://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2021.002.0024.

MUGNAINI, R. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Linguística. Transinformação, Campinas, v. 15, n. 1, p. 45–52, jan./abr. 2003. DOI: https://doi.org/10.1590/S0103-37862003000100003.

SCAPIN, S. et al. Virtual reality in the treatment of burn patients: a systematic review. Burns, 44, 1403–1416, 2018. DOI: https://doi.org/10.1016/j.burns.2017.11.002.

SANTUZZI, C. H. et al. Massage, laser and shockwave therapy improve pain and scar pruritus after burns: a systematic review. Journal of Physiotherapy, v. 70, n. 1, p. 8–15, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.jphys.2023.10.010.

VALENCIANO, P. J. et al. Quantitative postural analysis and pain in children and adolescents victims of burns. Journal of Physical Therapy Science, v. 27, n. 12, p. 3635–3640, 2015. DOI: https://doi.org/10.1589/jpts.27.3635.

VENCESLAU, S. C. de A. P. et al. Effects of photobiomodulation on re-epithelialization of burn wound: protocol for a randomized controlled trial. Trials, v. 23, n. 1, art. 573, 2022. DOI: https://doi.org/10.1186/s13063-022-06505-4.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Burns. Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns. Acesso em: 11 out. 2026. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Rehabilitation. Geneva: World Health Organization, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/rehabilitation. Acesso em: 22 out. 2026.

YANG, Y. et al. Safety and efficacy of treating post-burn pathological scars with extracorporeal shock wave therapy: a meta-analysis of randomised controlled trials. Wound Repair and Regeneration, v. 30, n. 5, p. 595–607, 2022. DOI: https://doi.org/10.1111/wrr.13037.